



EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2008

PROVA DE ECONOMIA BRASILEIRA

Provas: Objetiva e Discursiva

1º Dia: 15/10/2007 – SEGUNDA-FEIRA
HORÁRIO: 14h 30 às 17h 30 (horário de Brasília)

Instruções

1. A Prova de **Economia Brasileira** é constituída de duas partes: **Parte I: Objetiva** (com quinze questões) e **Parte II: Discursiva** (com cinco temas para o candidato escolher um). Este **CADERNO** é constituído de **quinze** questões **objetivas** e cinco questões **discursivas**.
2. Caso o **CADERNO** esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.
3. Recomenda-se, nas questões apresentadas a seguir, não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial acarretará a perda de $\frac{1}{n}$ ponto, em que n é o número de itens da questão a que pertença o item, conforme consta no Manual do Candidato.
4. Durante as provas, o(a) candidato(a) não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros(as) candidatos(as).
5. A duração da prova é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer das provas – ao preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS** e à transcrição do texto para o **CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO** da **Prova de Economia Brasileira Discursiva**, no local apropriado (páginas pautadas).
6. Durante a realização das provas **não será** permitida a utilização de aparelhos eletrônicos (*pager*, bip, telefone celular, *palm*, *ipod*, *mp3 player*, relógio com calculadora, calculadoras, etc.) ou de material de consulta.
7. As Folhas de Resposta (de leitora ótica) são personalizadas e não serão substituídas. Essas folhas não podem ser rasuradas, nem dobradas, nem amassadas, nem corrigidas com *liquid paper*. Para marcar as respostas, use somente **caneta esferográfica de tinta preta**. Marcações com caneta hidrográfica, tinteiro, *roller* não permitem leitura ótica. **Preencha os círculos completamente e com nitidez**. A Coordenação do Exame não se responsabiliza por falha na leitura ótica de círculos preenchidos incorretamente.
8. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções, na **FOLHA DE RASCUNHO** e na **FOLHA DE RESPOSTAS** poderá implicar a anulação da prova do(a) candidato(a).
9. Somente será permitida a saída de candidatos, levando o Caderno de Provas, **a partir de 1 hora e 15 minutos após o início da prova** e nenhuma folha pode ser destacada.

AGENDA

- **23/10/2007** – A partir das 12h, divulgação dos **gabaritos** das provas objetivas, nos endereços: <http://www.unb.br/face/eco/anpec2008> e <http://www.anpec.org.br>
- **23 a 24/10/2007** – Recursos identificados pelo autor serão aceitos a partir do dia 23 até às 12h do dia 24/10 do corrente ano. Não serão aceitos recursos fora do padrão apresentado no manual do candidato.
- **06/11/2007** – Entrega do **resultado** da parte objetiva do Exame aos Centros.
- **07/11/2007** – Divulgação do **resultado** pela Internet, nos *sítes* acima citados.
- **13/11/2007** – Início do envio da confirmação de aceite pelos candidatos – 8hs
- **14/11/2007** – Término da primeira rodada (aceite condicional - 12 h e definitivo 18 h).
- **21/11/2007** – Início da segunda rodada – 8h.
- **22/11/2007** – Aceite condicional até as 18 h.
- **23/11/2007** – Término da segunda rodada – 15 h.
- **26/11/2007** – Início aceite (somente definitivo) terceira rodada – 8h
- **27/11/2007** – Término da terceira rodada – 16 h

OBSERVAÇÕES:

- Em nenhuma hipótese a ANPEC informará resultado por telefone.
- É **proibida** a reprodução total ou parcial deste material, por qualquer meio ou processo, sem autorização expressa da ANPEC.

- Nas questões de **1 a 15**, marque de acordo com o comando de cada uma delas: itens **VERDADEIROS** na coluna **V**; itens **FALSOS** na coluna **F**.
- Use a **FOLHA DE RASCUNHO** para as devidas marcações e, posteriormente, a **FOLHA DE RESPOSTAS**.
- Use as folhas de rascunho ao final da prova para responder à questão discursiva e depois transcreva o texto para o **CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO** da **Prova de Economia Brasileira Discursiva**, no local apropriado (páginas pautadas). Entregue as folhas de rascunho juntamente com o caderno de texto.

QUESTÃO 01

O governo Campos Salles, sendo Joaquim Murinho Ministro da Fazenda, executou uma política econômica negociada com os credores externos, em troca do reescalonamento da dívida externa brasileira (*Funding Loan*). É correto afirmar que o governo Campos Salles

- Ⓐ desvalorizou a moeda nacional para compensar os exportadores pela queda do preço do café e gerar receitas cambiais para pagamento da dívida externa.
- Ⓑ elevou a carga tributária para facilitar o pagamento da dívida pública externa.
- Ⓒ apreciou a moeda nacional para reduzir o custo fiscal da dívida pública externa.
- Ⓓ expandiu o crédito a investimentos que aumentassem exportações ou substituíssem importações e melhorassem o saldo da balança comercial.
- Ⓔ procurou reduzir a inflação mediante crescimento mais lento da oferta monetária, abaixo da taxa de inflação do período anterior.

QUESTÃO 02

Um dos objetivos da política econômica nos anos 1930 foi responder à crise provocada pela queda abrupta do preço do café no mercado internacional. A respeito da crise externa e das políticas adotadas em resposta a ela, é correto afirmar que

- Ⓐ a capacidade de importar do País declinou drasticamente a despeito do aumento do volume físico das exportações.
- Ⓑ a superação da crise foi facilitada pela política de contração de crédito praticada até 1937, que reduziu preços e aumentou a competitividade internacional da indústria brasileira.
- Ⓒ a recuperação foi prejudicada pelos superávits fiscais primários recorrentes do Governo Federal até 1937.
- Ⓓ apesar da redução do custo do serviço da dívida externa, o Brasil viu-se obrigado, no final da década, a suspender o pagamento de tais serviços, em virtude da redução do saldo da balança comercial.
- Ⓔ a despeito do quadro de crise, o Governo Vargas resistiu até o final da década a impor controles sobre o mercado de câmbio.

QUESTÃO 03

A respeito das políticas cambial e de comércio exterior do Governo Dutra nos anos que se seguiram à Segunda Guerra Mundial, é correto afirmar que

- Ⓒ o câmbio foi mantido fixo, no nível do pré-guerra.
 - Ⓐ coerente com sua orientação liberal, o Governo Dutra não autorizou controles seletivos de importações.
 - Ⓑ atribuem-se os déficits da balança comercial, ao final da década de 1940, à queda dos preços internacionais do café.
 - Ⓓ uma das conseqüências da política cambial foi a perda de competitividade das exportações de manufaturados.
 - Ⓔ um dos objetivos da política cambial foi a contenção da inflação.
-

QUESTÃO 04

Várias medidas adotadas durante o segundo Governo Vargas (1951-54) favoreceram o avanço da industrialização na segunda metade da década de 1950. Entre essas incluem-se:

- Ⓒ a Instrução 113 da SUMOC, que autorizou a emissão de licenças para importação de máquinas e equipamentos sem cobertura cambial;
 - Ⓐ a reforma tributária, que instituiu a cobrança de impostos sobre valor adicionado;
 - Ⓑ a Instrução 70 da SUMOC, que instituiu o regime de taxas múltiplas de câmbio;
 - Ⓓ a criação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE) e da Petróleo Brasileiro S. A. (PETROBRÁS);
 - Ⓔ o Plano SALTE, que previa investimentos públicos nos setores de saúde, alimentação, transporte e energia.
-

QUESTÃO 05

Entre as causas da desaceleração do crescimento econômico entre 1962 e 1967, incluem-se:

- Ⓒ o déficit fiscal resultante do aumento substancial dos investimentos das empresas estatais no governo João Goulart;
 - Ⓐ a redução da taxa de crescimento dos investimentos em virtude da conclusão dos grandes projetos do período anterior e da existência de capacidade ociosa em diversos setores;
 - Ⓑ a elevação da carga tributária promovida pelo governo Castelo Branco;
 - Ⓓ a “inflação corretiva”, que resultou do aumento dos salários reais promovido pelo Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG);
 - Ⓔ o baixo coeficiente de exportação das industriais instaladas no País, cujas exportações foram insuficientes para compensar a desaceleração da demanda interna, depois do Plano de Metas.
-

QUESTÃO 06

A respeito do Plano de estabilização e de reformas estruturais do governo Castelo Branco, são corretas as afirmativas:

- Ⓒ o Plano reintroduziu o regime de taxas fixas de câmbio, que vigorou até sua substituição pelo regime de minidesvalorizações, em 1968;

- ① o combate à inflação foi facilitado pela redução das margens de lucro das empresas estatais;
 - ② a reforma financeira segmentou o sistema financeiro, por exemplo, separando bancos comerciais e bancos de investimento;
 - ③ a superação da crise cambial foi facilitada pelo controle das remessas de lucro de filiais de empresas estrangeiras;
 - ④ o governo reatou laços com o Fundo Monetário Internacional e aceitou a concepção gradualista de combate à inflação proposta pelo FMI.
-

QUESTÃO 07

A respeito da aceleração do crescimento do período do “milagre econômico”, são corretas as afirmativas:

- Ⓐ a produção industrial cresceu mediante utilização de capacidade ociosa, já que somente no Governo Geisel a capacidade produtiva instalada voltaria a crescer;
 - ① a diferenciação da estrutura de salários, propiciada pela política salarial em vigor desde o Governo Castelo Branco, favoreceu a expansão da demanda de bens de consumo duráveis;
 - ② o dinamismo do setor industrial foi ampliado pelas exportações de manufaturados, estimuladas pelo realismo cambial propiciado pelas minidesvalorizações;
 - ③ o crescimento veio acompanhado do aumento do salário médio e gerou acentuada expansão do emprego, não obstante o fato de ter havido piora na distribuição de renda;
 - ④ a aceleração foi prejudicada por uma política monetária contracionista, justificada pela hipótese de a inflação brasileira ser de demanda.
-

QUESTÃO 08

O II Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND) foi crucial para a industrialização brasileira. A respeito do II PND são corretas as afirmativas:

- Ⓐ Sua justificativa expôs uma visão crítica do “milagre econômico”, alegando que este estimulava o setor de bens de consumo, mas não expandira suficientemente a produção de insumos básicos;
 - ① os recursos do BNDE, inflados pelo PIS-PASEP, foram fundamentais para o financiamento dos investimentos das empresas estatais, as quais puderam contar também com a elevada liquidez internacional;
 - ② estimularam-se a substituição de importações de bens de consumo duráveis, complementando-se o processo iniciado pelo Plano de Metas;
 - ③ procurou-se destinar encomendas governamentais de forma a fortalecer o setor nacional de bens de capital;
 - ④ os investimentos das empresas estatais foram financiados sobretudo pela elevação de margens de lucro.
-

QUESTÃO 09

O período 1980-84 foi especialmente difícil para economia brasileira. Sobre este período, é correto afirmar que

- Ⓒ as políticas restritivas de demanda, adotadas em 1981, tiveram efeito praticamente nulo sobre a taxa de inflação.
 - Ⓓ as necessidades de financiamento do balanço de pagamentos levaram o governo a recorrer ao FMI antes das eleições de 15 de novembro de 1982.
 - Ⓔ em 6 de janeiro de 1983, o governo brasileiro submeteu a primeira carta de intenções ao FMI e que, nos 24 meses subseqüentes, sete cartas de intenções foram examinadas pela direção do Fundo.
 - Ⓕ graças à abertura democrática, o salário mínimo preservou seu valor em termos reais.
 - Ⓖ o ajustamento externo da economia, foi bem sucedido por ter gerado vultosos superávits comerciais e alcançado o equilíbrio da conta corrente do balanço de pagamentos.
-

QUESTÃO 10

A respeito das diferentes interpretações sobre a natureza da inflação brasileira na década de 1980, é correto afirmar que

- Ⓒ para os pós-keynesianos, a instabilidade cambial trazida pela crise do endividamento externo foi um dos principais motivos da aceleração inflacionária.
 - Ⓓ o congelamento de preços e salários foi a única proposta dos defensores da tese da inflação inercial, para romper a indexação dos preços correntes à inflação passada.
 - Ⓔ para os monetaristas, choques cambiais elevaram o patamar da inflação inercial no triênio 1980-1982, enquanto o risco de novos choques tendia a acelerá-la.
 - Ⓕ para os pós-keynesianos, o principal motivo de perda de controle da oferta de moeda entre 1980 e 1982 foi a acumulação de reservas cambiais trazida pelo superávit comercial.
 - Ⓖ para os defensores da tese da inflação inercial, os choques de oferta tendiam a elevar o patamar da inflação, mas choques de demanda tendiam a reproduzir a tendência inercial.
-

QUESTÃO 11

A respeito dos planos de combate à inflação adotados entre 1986 e 1994, é correto afirmar:

- Ⓒ a abertura financeira de 1992 auxiliou o Plano Real, ao permitir a acumulação de reservas cambiais e ao promover a gradual desvalorização da moeda nacional antes do plano de estabilização.
 - Ⓓ o aumento do saldo comercial em 1986 prejudicou o Plano Cruzado, devido ao impacto monetário que resultou da elevação das reservas cambiais.
 - Ⓔ para reduzir os desequilíbrios distributivos decorrentes do congelamento de preços, o Plano Bresser instituiu a Unidade de Referência de Preços (URP).
 - Ⓕ o Plano Real postergou crises cambiais que prejudicaram outros programas de estabilização ao definir uma taxa de câmbio compatível com superávits comerciais.
 - Ⓖ fiel à propalada aversão do então Ministro da Fazenda a congelamentos, o Plano Verão preferiu recorrer à contração da oferta de moeda para combater a inflação.
-

QUESTÃO 12

A respeito dos efeitos da abertura comercial e financeira sobre o crescimento econômico, a indústria e o balanço de pagamentos, é correto afirmar que

- Ⓒ os ganhos de eficiência gerados pela abertura comercial tornaram as cadeias produtivas industriais mais integradas verticalmente ao longo da década de 1990.
 - ① entre 1995 e 1998, os déficits comerciais foram financiados pelo aumento do passivo externo.
 - ② a falta de competitividade da indústria nacional tornou-se explícita com a abertura comercial e agravou-se com a valorização da taxa de câmbio após o Plano Real, trazendo como consequência o fechamento de um grande número de empresas e a retração do emprego industrial.
 - ③ a redução das alíquotas do Imposto de Importação e a apreciação cambial prejudicaram vários segmentos como têxtil, calçados, brinquedos e eletroeletrônico.
 - ④ a abertura provocou, desde o início, a reversão dos saldos comerciais positivos característicos dos anos 1980.
-

QUESTÃO 13

Com respeito à atuação do Estado brasileiro durante o período militar, julgue as afirmativas:

- Ⓒ Durante o “milagre econômico”, a postura conservadora do governo fez com que se reduzisse o número de empresas estatais.
 - ① Outra face da atuação estatal diz respeito ao fornecimento de “*hedge*” ao setor privado endividado em dólares nos momentos de crise internacional, como os que ocorreram ao final dos anos 1970 e início da década de 1980.
 - ② O controle de preços do setor privado, por meio de órgãos como o CIP e a SUNAB, revelou-se inoperante na prática.
 - ③ Em alguns momentos, o Estado subsidiou o setor privado por meio da subcorreção dos preços dos bens e serviços fornecidos por empresas estatais
 - ④ A atuação do Estado como agente financiador de longo prazo não foi importante devido ao sucesso das reformas do PAEG no tocante ao mercado financeiro e ao mercado de capitais.
-

QUESTÃO 14

Julgue as afirmativas:

- Ⓒ Ao longo das décadas de 1930 e 1940, o total da dívida pública externa brasileira aumentou em virtude dos acordos de cooperação internacional negociados pelo governo Vargas.
 - ① A cooperação econômica entre os governos de Brasil e Estados Unidos deteriorou-se durante a administração Eisenhower, mas o governo Kubitschek pôde obter recursos privados atraindo empresas européias e japonesas.
 - ② embora o Plano de Metas estimulasse investimentos industriais orientados sobretudo para o mercado interno, as exportações de manufaturados aumentaram e as de café reduziram sua participação no valor total das exportações, no período.
 - ③ durante o “milagre econômico”, o aumento da dívida externa brasileira explica-se inteiramente pelos déficits de transações correntes acumulados entre 1968 e 1973.
 - ④ a partir de 1999, os acordos negociados pelo Brasil com o FMI deixaram de estipular metas para reformas institucionais, limitando-se a definir metas quantitativas para o superávit fiscal primário.
-

QUESTÃO 15

Os níveis elevados e persistentes de desigualdade na distribuição de renda caracterizam o Brasil como detentor de um dos mais elevados graus de iniquidade no mundo. A esse respeito, é correto afirmar que

- Ⓒ o aumento significativo na desigualdade da distribuição de renda entre 1960 e 1970 foi considerado por determinada corrente de economistas como consequência natural do crescimento acelerado.
 - Ⓐ o trabalho de Langoni sobre a distribuição de renda identifica a educação como a variável mais importante para explicar a desigualdade.
 - Ⓑ examinando o período 1960-1980 como um todo, pode-se concluir que, apesar do aumento da desigualdade na distribuição de renda, o bem-estar social aumentou e a pobreza diminuiu.
 - Ⓓ o grau de concentração de renda diminuiu na década de 1980, devido à adoção da semestralidade dos reajustes salariais em 1979 e à existência de diferentes políticas salariais, inclusive com reajustes diferenciados a favor das classes de menor poder aquisitivo.
 - Ⓔ após a implementação do Plano Real observa-se uma piora no índice de concentração de renda, não obstante a significativa redução do imposto inflacionário ter favorecido as classes de menor poder aquisitivo.
-

Na prova a seguir, faça o que se pede, usando as folhas para rascunho do presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para o CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO da Prova de Economia Brasileira, no local apropriado, pois **não serão avaliadas provas com texto escrito em local indevido**. Utilize, no máximo **cento e vinte** linhas. Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **cento e vinte** linhas será desconsiderado. Destaque as folha de rascunho e entregue juntamente com o caderno de texto definitivo.

ATENÇÃO: No CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO, identifique-se apenas na capa, pois **não serão avaliadas** as provas que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Escolha e responda a apenas **uma** das questões a seguir. A sua resposta não poderá exceder a quatro páginas.

- ① Discuta as diferentes interpretações sobre a relação entre exportações cafeeiras, taxa de câmbio e expansão industrial antes de 1930.
- ② Discorra sobre as heranças institucionais do governo Vargas, que facilitaram a implementação do Plano de Metas.
- ③ Compare o perfil de desenvolvimento econômico do Plano de Metas com o do período denominado “milagre econômico”.
- ④ Aborde os motivos da crise fiscal e financeira do Estado brasileiro na década de 1980.
- ⑤ Faça uma comparação entre os Planos Cruzado e Real, discutindo, inclusive, a conjuntura econômica (nacional e internacional) à época em que foram lançados.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

RASCUNHO-Questão: ____ No.Insc.:_____3 /4

61	
62	
63	
64	
65	
66	
67	
68	
69	
70	
71	
72	
73	
74	
75	
76	
77	
78	
79	
80	
81	
82	
83	
84	
85	
86	
87	
88	
89	
90	

91	
92	
93	
94	
95	
96	
97	
98	
99	
100	
101	
102	
103	
104	
105	
106	
107	
108	
109	
110	
111	
112	
113	
114	
115	
116	
117	
118	
119	
120	